



## MORINGA OLEÍFERA E SUA APLICAÇÃO NA MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

ZANOL; Jaine <sup>1</sup>, FRANCISCHINI; Cristiane Raquel Dias <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Sendo uma planta originária da Ásia da qual se disseminou por vários países devido a sua alta adaptação, se destaca devido as diferentes formas de utilização. Seus benefícios e funções para a saúde em variadas patologias e auxílio quanto a limpeza e purificação de águas, bem como retirada de medicamentos rotineiros na medicina veterinária são fontes para novos estudos direcionados a prevenção, tratamento e impactos ambientais diretos e indiretos a saúde pública. **Objetivos:** Com isto de maneira brevê e clara é possível evidenciar a importância sobre a utilização da Moringa com foco terapêutico e preventivo, bem como para fins depurativos. Com isso aprimorar conhecimentos e buscar novas linhas de pesquisas com avanços na saúde e bem-estar animal, visando a fitoterapia e seus agentes precursores no combate a danos ocasionais.

**Método:** A realização do presente estudo se baseou em dados de literatura acadêmica pela plataforma Google acadêmico com pesquisas aprofundadas e análises críticas, bem como a sua implantação e resultados obtidos. **Resultados:** Conhecida por suas diversas características e alto teor proteico, a popularmente conhecida Moringa Oleífera é da família Moringaceae, é uma espécie perene e arbórea, sendo ela evidenciada em indústrias alimentícias, medicinais, cosméticas e biodiesel. Seu óleo extraído de sementes apresenta alta resistência a oxidação, possuindo altas taxas de ácidos graxos insaturados (oleico) e em relação aos ácidos graxos saturados se tem destaque aos palmítico e o beénico. Estudos mostram que a mesma apresentou ser uma forte aliada contra a diabetes mellitus, onde as sementes contêm peptídeos/proteínas que podem auxiliar devido a características hipoglicemiantes. Na linha farmacológica é ressaltada como medicamento alternativo devido ao seu poder anti-inflamatório, analgésico, no tratamento e prevenção de asma, anemia, hipotensivo, homeostático, desintoxicante, hipocolesterolêmico, fortalecedor de músculos e ossos, ativador metabólico e produtor hormonal, auxilia no crescimento de pelos, hidratação, além de ter funções inibidoras de edema e na atividade diurética. Também se observou atividades terapêuticas bactericidas, antifúngicas, diuréticas, antioxidantes, vitaminas e minerais importantes. O extrato de suas sementes possuem atuação em dermatites causadas por *Staphylococcus Aureus* e *Pseudomonas Aeruginosa* e em outras patologias causadas por *Escherichia Coli* e *Salmonella Enteritidis*. In vitro o extrato e óleo das sementes possuem grande potencial antifúngico, diante de dermatófitos *Epidermophyton floccosum*, *Trichophyton rubrum*, *T. mentagrophytes* e *M. canis*. Na medicina veterinária teve inclusão no

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRV, jainezanol@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRV, cristianeraquel@unirv.edu.br

Brasil através da necessidade de suplementação de animais no nordeste brasileiro, devido seus altos níveis de proteínas, vitaminas e aminoácidos. Outros relatos de sua utilização são citados na literatura, para o tratamento de urolitíases devido ao seu potencial antiurolítico, do qual em estudos apresentou uma redução em níveis de CaOx, fosfato urinário e em níveis séricos de ácido úrico e creatina. Quanto as possíveis alterações na microbiota ruminal após a introdução de Moringa na alimentação os atuais estudos literários não mostram de forma concreta e conclusiva essas mudanças, devido a vasta metodologia adotada da qual não expressa resultados conclusivos sobre o assunto. Contudo, seu maior destaque está relacionado a remoção de diclofenaco de sódio do meio aquoso, as propriedades de suas sementes como grupamentos funcionais oxigenados e os principais sítios de ligação fazem com que as sementes da moringa consigam remover tal componente de meio aquoso, estudo importante devido as altas taxas de fármacos não retirados corretamente do sistema de tratamento de água e esgoto urbano e o aumento da utilização em tratamentos químicos veterinários. Outra área de atuação da moringa é sua grande capacidade de purificação de águas, prática adotada principalmente em países dos quais a água potável é escassa, suas sementes possuem uma proteína capaz de solubilizar a água e promover a floculação de compostos que promovem a cor e a turbidez das águas. **Conclusão:** Desta forma se conclui que a Moringa Oleífera pode se tornar uma alternativa quanto a diminuição de administrações farmacológicas em tratamentos clínicos, bem como, reduzindo efeitos colaterais ocasionados pelos mesmo, atuando também sobre a prevenção de patologias e principalmente na limpeza e purificações residuais, auxiliando em uma possível solução quando a poluição ambiental e contaminações relacionadas a agentes agropecuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitoterápico, Purificação, Resíduos, Saúde pública